MOÇÃO Nº 89 /2021

Aplauso em comemoração ao Dia do Capoeirista celebrado no dia 3 de agosto.

"Quando o mundo sai do eixo é que o capoeirista demonstra seu equilíbrio. Afinal treinamos bananeiras para acostumar com adversidades da vida e sentir conforto mesmo nas horas de agonia". (Sandro Capoeira)

Capoeirista é a pessoa que pratica a capoeira, uma mistura de dança e luta originalmente típica da região Nordeste do Brasil, especialmente na Bahia.

O Dia do capoeirista, comemora uma das manifestações mais fortes e expressivas da cultura popular do Brasil.

A origem dos capoeiristas no Brasil surgiu entre os afro-brasileiros escravizados, nos meados do século XVII, quando para defender-se das violências dos capitães do mato, que tinham como atribuição capturar escravos fugitivos; e feitores, que eram aqueles que castigavam os escravos com comportamento "inadequado", essa população começou a desenvolver a capoeira.

A prática da capoeira permitiu o condicionamento físico, a agilidade e o desenvolvimento dos sentidos. Desprovidos de outras armas, foi a partir dos golpes e dos movimentos de defesa da capoeira, ou seja, do próprio corpo, que esses escravos resistiam à bruta violência praticada pelos senhores do engenho, capitães do mato e feitores. Acredita-se que o nome capoeira seja derivado dos locais onde a capoeira era praticada, áreas de clareira ou mato ralo, no meio da mata. José de Alencar, em seu livro Iracema, sugere que o termo tenha origem tupi: *caa-apuam-era*, ilha de mato já cortado.

Somente no Brasil existem mais de 5 milhões de capoeiristas e a capoeira é um dos principais cartões de visita da cultura brasileira em todo mundo.

Durante décadas, mais precisamente do fim do século XIX até meados do século XX, praticar capoeira no Brasil era considerado um crime, sendo apenas no governo de Getúlio Vargas, que os capoeiristas puderam praticar esta arte livremente pelo país.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), órgão vinculado ao Ministério da Cultura reconheceu a capoeira, como patrimônio cultural imaterial brasileiro, em julho de 2008.

A capoeira espalhou-se, não apenas pelo Brasil, mas pelo mundo todo e é praticada em muitos países no exterior. São diversos grupos e tipos de capoeira, cada qual com características específicas e muitas vezes, diferentes entre si o mais importante é conhecer a origem dessa luta, e entendê-la como um movimento de resistência do negro escravo em um dos períodos mais truculentos de nossa história, que precisa ser valorizada e entendida como parte da formação da identidade brasileira.

CIENTIFICAR:

Associação de Capoeira Mestre Bimba

Rua das Laranjeiras, n 01 - 1º andar (71) 3322-0639

Associação Brasileira de Capoeira Angola

Rua Maciel de Baixo, 38 (71) 3321-8912

Associação Internacional de Capoeira os Bambas do Sol Nascente
Avenida São Roque, nº 88 E - bairro Uruguai – Salvador-BA – Brasil
Fones: (71) 3315-5803 / 98808-8327 / 99284-0455

Salvador, 3 de agosto de 2021.

MARCELO MAIA
VEREADOR